

(11) Número de Publicação: **PT 1589314 E**

(51) Classificação Internacional:
F41C 33/02 (2007.10) **F41C 33/04** (2007.10)

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de pedido: **2005.04.13**

(30) Prioridade(s): **2004.04.23 IT FI20040033**

(43) Data de publicação do pedido: **2005.10.26**

(45) Data e BPI da concessão: **2008.04.01**
122/2008

(73) Titular(es):

PAOLO PELLEGRINI

VIA TRENTO 113A 50054 FUCECCHIO

IT

(72) Inventor(es):

PAOLO PELLEGRINI

IT

(74) Mandatário:

JOSÉ RAUL DE MAGALHÃES SIMÕES

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 131, 7º - C 1700-173
LISBOA

PT

(54) Epígrafe: **COLDRE COM CINTA DE SEGURANÇA DE DESENGATE RÁPIDO**

(57) Resumo:

RESUMO

COLDRE COM CINTA DE SEGURANÇA DE DESENGATE RÁPIDO

O presente invento refere-se a um coldre (1) com cinta de segurança (2) para uma arma guardada no mesmo, feito numa peça única e ligado de um modo articulado a bordos laterais opostos (1a) enquadrando uma abertura através da qual a arma de fogo é introduzida e retirada. A cinta pode ser deslocada angularmente entre uma posição fechada e uma posição aberta e pode ser ligada de um modo reversível a um elemento (7), que se prolonga de um lado do coldre quando está na referida posição fechada. As extremidades da cinta estão ligadas aos bordos respectivos do coldre por meios elásticos (6) que são comprimidos quando a cinta está na posição fechada, através dos quais o desengate da cinta do elemento (7) provoca o seu deslocamento angular automático em direcção à posição aberta.

DESCRIÇÃO

COLDRE COM CINTA DE SEGURANÇA DE DESENGATE RÁPIDO

O presente invento refere-se a um coldre para segurar uma arma, tal como uma pistola, dotado de uma cinta de segurança que forma um dispositivo adicional de segurança contra a remoção accidental ou não autorizada da arma.

Um coldre do tipo tradicional é um estojo em vários materiais (tais como cabedal ou plástico) para segurar a pistola e dotado de meios de fecho concebidos para evitar que a pistola caia accidentalmente do coldre, ou que seja retirada inadvertidamente por alguém não autorizado. Na sua forma mais simples estes meios de fecho podem consistir numa cinta flexível em duas metades, ligáveis uma à outra por meio de um botão de fixação rápida, ou por um sistema equivalente, para prender a pistola na sua coronha ou corrediça. Em coldres concebidos mais recentemente, proporciona-se um dispositivo de fecho dentro do coldre, que coopera geralmente com a guarda do gatilho, que pode accionável actuando sobre um botão de pressão especial, ou por pressão directamente na pistola ou sistemas equivalentes. Nestes casos a cinta de segurança, mesmo que não seja estritamente necessária, é ainda dotada de um elemento de segurança adicional.

Por exemplo, a Patente US n.º 5501381, que é a base do preâmbulo da reivindicação 1, revela uma cinta de segurança num coldre, equipado ainda com um dispositivo de fecho principal, feito numa única peça num material semi-rígido e ligado articuladamente à extremidade superior do coldre. Para libertar a arma da cinta de segurança é necessário premir um botão de pressão para destravar a rotação da cinta e, desta forma, empurrar a cinta para a frente para libertar a coronha da pistola e executar a operação de libertação para retirá-la do coldre.

Estes sistemas conhecidos, não obstante a sua eficácia do ponto de vista da segurança, não são isentos de desvantagens. Em ambos os casos a operação de libertação da pistola da cinta de segurança é difícil e aumenta significativamente o tempo de sacar da arma, um elemento crítico em várias circunstâncias. No caso da cinta em duas partes a última tem de ser destacada para aceder à coronha da pistola, enquanto no caso de uma cinta articulada numa única peça tem primeiro de premir-se um botão de pressão e a cinta acompanhada durante a sua rotação para a frente. Além disso, no caso de uma cinta em duas partes, as duas porções de cinta, uma vez abertas, permanecem numa posição perigosa na abertura do coldre, tornando difícil a reintrodução da pistola e com o risco de atingir o gatilho. Em qualquer caso, a cinta em duas partes, uma ligada à outra, não forma um fecho com resistência de tracção

satisfatória e tem, assim, um menor grau de segurança quando comparado com cintas de segurança numa única peça.

O objectivo do presente invento consiste em proporcionar um coldre com uma cinta de segurança de uma única peça e, portanto, com um elevado grau de segurança, que pode ser solto da coronha da pistola com uma acção mais simples e mais rápida quando comparado com o que era permitido até agora com coldres tradicionais.

Este objectivo é conseguido com o coldre de acordo com o invento, cujas características assentam no facto de a cinta poder ser ligada de um modo reversível a um elemento que se prolonga de um lado do referido coldre quando este está na posição fechada, estando as suas extremidades ligadas aos respectivos bordos do coldre através de meios elásticos que são comprimidos quando a cinta está na posição fechada, pelo que a sua libertação do referido elemento provoca o seu deslocamento angular automático em direcção à sua posição de abertura.

De preferência, os meios elásticos consistem num elemento helicoidal coaxial com o eixo de rotação da cinta, e com os bordos respectivos do coldre. O elemento, ao qual a cinta pode ser fixada na sua posição travada, é uma patilha que se prolonga a partir de uma chapa ligada ao bordo do coldre que segura um pino de rotação da cinta, sendo a referida patilha dotada de meios de ligação

reversíveis da cinta, através dos quais a cinta pode ser ligada à patilha na sua posição fechada, e dela solta facilmente.

O invento será agora ilustrado com mais pormenor com a descrição de uma sua forma de realização por meio de um exemplo não limitativo, com referência aos desenhos anexos, nos quais:

A figura 1 é uma vista lateral em perspectiva de um coldre de acordo com o invento, com a cinta de segurança na posição fechada da pistola;

A figura 2 é uma vista em perspectiva do coldre, no lado oposto em relação à figura 1, com a cinta de segurança na posição aberta;

A figura 3 é um alçado frontal parcial do coldre de acordo com o invento;

A figura 3A é uma secção ampliada de um pormenor A da figura 3, tomado ao longo de um plano vertical que passa através do eixo de rotação da cinta;

A figura 3B ilustra, numa vista em perspectiva, o elemento elástico usado na ligação da cinta ao coldre;

As figuras 4A e 4B ilustram a acção de libertação da cinta de segurança e a posição final atingida no final da sua rotação.

Fazendo agora referência às figuras 1, 2 e 3, 1 identifica um coldre genérico com uma configuração convencional, dotado de um dispositivo interno de fecho que se afasta do âmbito do presente invento e portanto não descrito, e 2 uma cinta de segurança num material semi-rígido, ligado de um modo articulado ao coldre 1, na sua abertura. Mais particularmente, nos dois bordos superiores opostos 1a do coldre 1, enquadrando a referida abertura, estão ligadas duas chapas respectivas 3, tendo cada uma um pino 4, perpendicular ao respectivo bordo 1a e engatado de modo articulado numa extremidade da cinta de segurança 2.

Cada uma das duas chapas 3 tem uma porção substancialmente em forma de bolsa 3a aberta em cima e à frente, na qual são colocadas as extremidades da cinta de segurança 2.

Tal como ilustrado com mais pormenor nas figuras 3A e 3B, o pino 4 é feito integral com a bolsa 3a e com o bordo 1a do coldre, por meio de um parafuso engatado axialmente na sua extremidade que atravessa a bolsa 3a. Em torno da porção central do pino 4, isto é, a que atravessa a extremidade da cinta de segurança 2, é colocado um elemento helicoidal elástico 6, mostrado em pormenor na figura 3B,

que tem duas extremidades salientes, chamadas extremidade axial 6a e extremidade tangencial 6b, respectivamente, que se prolongam aproximadamente 180° uma da outra nas condições de repouso do elemento elástico. A extremidade axial 6a é engatada perpendicularmente no bordo 1a do coldre 1, enquanto que a extremidade tangencial 6b engata na cinta de segurança 2, coplanar com a mesma. Da orla superior de uma das duas bolsas 3a (mais especificamente da chapa 3 ligada ao bordo 1a do coldre voltado para fora quando o coldre é usado) prolonga-se uma patilha 7, à qual a cinta de segurança 2 está ligada através de meios de ligação reversíveis, por exemplo um botão de encaixe rápido 8. Em alternativa, pode usar-se um pino que pode ser engatado num orifício aberto na cinta, ou um botão de encaixe rápido, meios de ruptura ou qualquer outro sistema de abertura rápida e ligação reversível.

Tal como ilustrado nas figuras 4A e 4B, a abertura da cinta de segurança 2, para permitir que se agarre a coronha da pistola, é simples e imediata. Quando a cinta de segurança está na posição fechada, uma posição ilustrada nas figuras 1, 3 e 4A, o elemento elástico 6 é comprimido e, assim, a cinta de segurança 2 é mantida na sua posição travada, por estar ligada à patilha 7 por meio do botão 8. Accionando a patilha 7 na direcção da seta F na figura 1 ou figura 4A, o botão 8 é desenganchado, libertando a cinta de segurança 2, que roda automaticamente ao longo de cerca de 90° na direcção da seta H, na figura 2 ou na figura 4B,

deslocando-se para a posição de abertura, na qual o elemento elástico 6 é descomprimido. É assim claro que a operação é totalmente simples e intuitiva, e a libertação da cinta de segurança e a sua rotação para libertar a coronha da pistola é conseguida através de uma pressão simples do dedo contra a extremidade da patilha F. A cinta de segurança 2 é reposta na posição fechada rodando-a para trás com uma ligeira força de modo a vencer a reacção elástica da mola 6. Deverá referir-se que, nas posições de fecho e abertura, a cinta de segurança encosta, respectivamente, ao lado posterior e à base da porção em forma de bolsa 3a da chapa 3.

Claramente, o elemento elástico 6 usado na representação ilustrada pode ser substituído por elementos elásticos equivalentes, isto é, adequados para permitir a mudança automática da posição fechada para a posição aberta da cinta de segurança 2.

Lisboa, 12 de Junho de 2008

REIVINDICAÇÕES

1. Coldre (1) com uma cinta (2) para reter uma arma no interior do mesmo, sendo a referida cinta feita numa única peça e estando ligada de uma forma articulada aos bordos laterais opostos (1a) do coldre, enquadrando os referidos rebordos (1a) uma abertura através da qual a arma é introduzida ou retirada, estando a referida cinta (2) montada móvel de uma forma angular entre uma posição fechada e uma posição aberta e sendo caracterizada por poder ser fixa de forma reversível a um elemento (7) prolongando-se de um lado do referido coldre quando está na referida posição fechada, estando as extremidades da referida cinta ligadas aos respectivos bordos (1a) do referido coldre através de meios elásticos (6) que são comprimidos quando a referida cinta está na referida posição fechada, pelo que o desengate da referida cinta do referido elemento (7) provoca o seu deslocamento angular automático em direcção à referida posição aberta.

2. Coldre de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por os referidos meios elásticos compreenderem um elemento helicoidal (6) coaxial com o eixo de rotação da referida cinta (2), estando as extremidades (6a, 6b) do referido elemento helicoidal afastadas angularmente e fixadas respectivamente a uma extremidade da referida cinta (2) e ao bordo correspondente (1a) do referido coldre.

3. Coldre de acordo com a reivindicação 2, caracterizado por as referidas extremidades (6a, 6b) do referido elemento helicoidal (6) se prolongarem respectivamente na direcção axial e na direcção tangencial do referido elemento.

4. Coldre de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizado por as extremidades da referida cinta (2) estarem colocadas entre os bordos (1a) do referido coldre e respectivas chapas (3) de suporte dos respectivos pinos (4) a cujas referidas extremidades estão ligados de uma forma articulada.

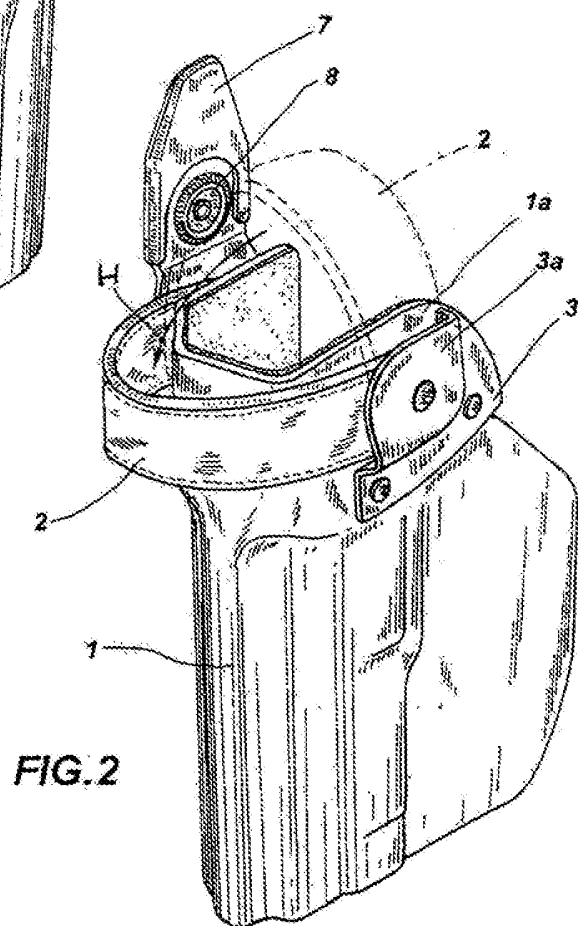
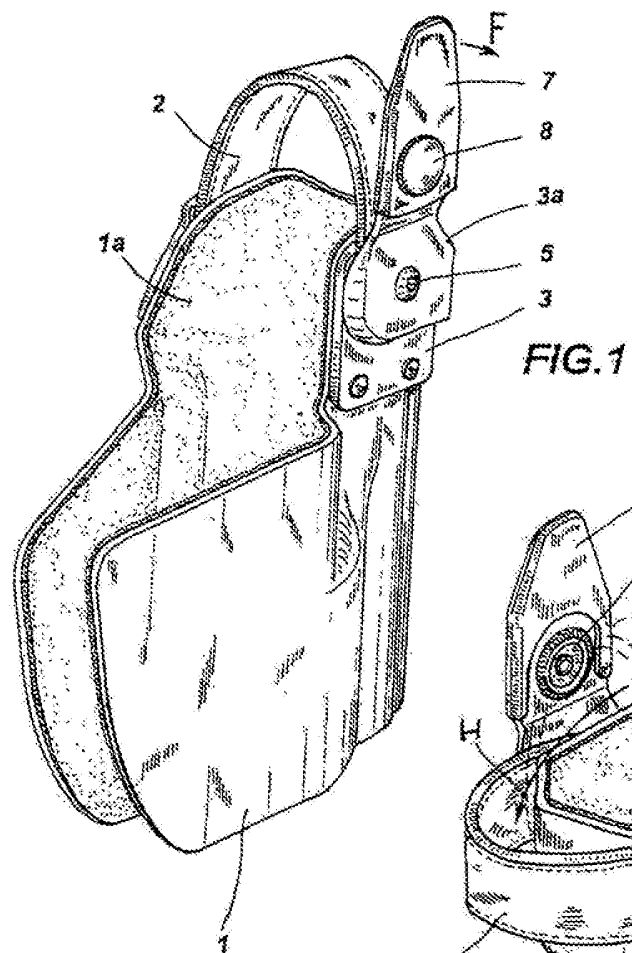
5. Coldre de acordo com a reivindicação 4, caracterizado por cada uma das referidas chapas (3) ter uma porção (3a) em forma de bolsa aberta em cima e à frente, sendo as extremidades de cada cinta colocadas nas referidas porções em forma de bolsa.

6. Coldre de acordo com a reivindicação 5, caracterizado por o elemento ao qual a referida cinta (2) pode ser ligada na sua posição fechada ser uma patilha (7) que se prolonga a partir da orla superior da porção em forma de bolsa (3a) de uma das referidas chapas (3).

7. Coldre de acordo com a reivindicação 6, caracterizado por os meios de ligação reversíveis (8) serem proporcionados entre a referida cinta (2) e a referida patilha (7).

8. Coldre de acordo com a reivindicação 6, caracterizado por os referidos meios de ligação reversíveis (8) consistirem num botão de fixação rápida ou num botão de pressão ou um pino.

Lisboa, 12 de Junho de 2008



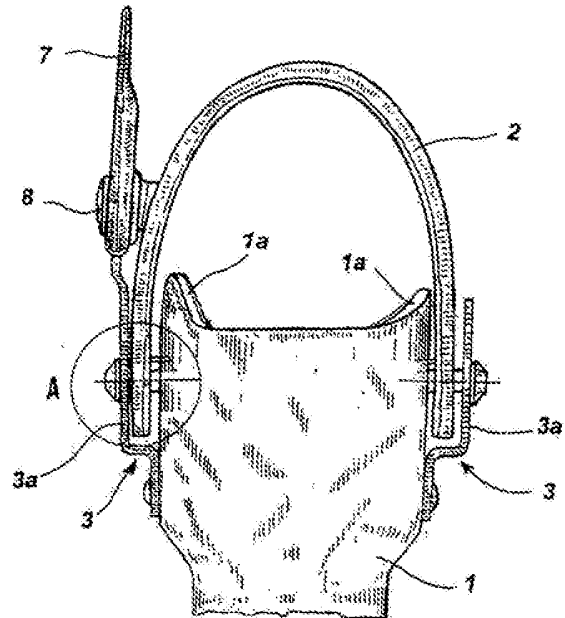


FIG. 3

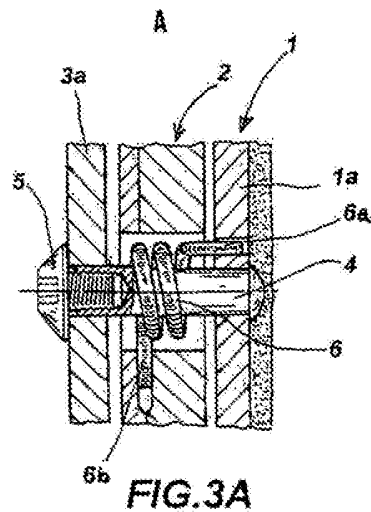


FIG. 3A

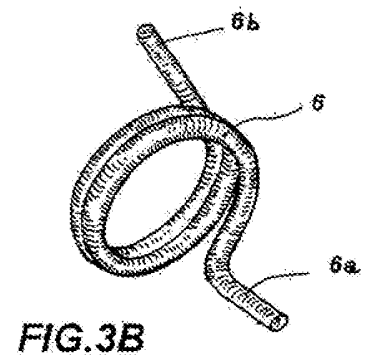


FIG. 3B

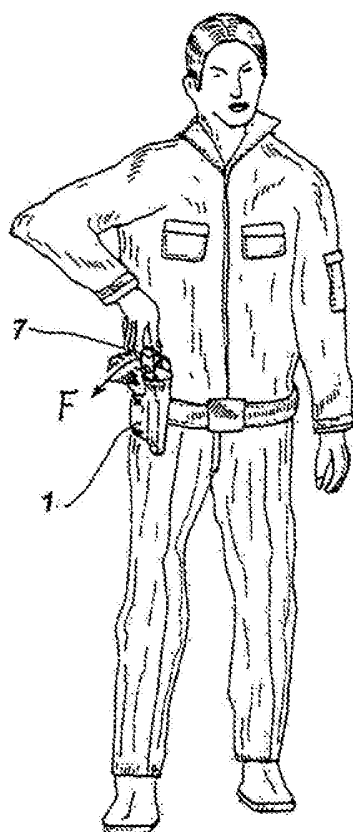


FIG. 4A

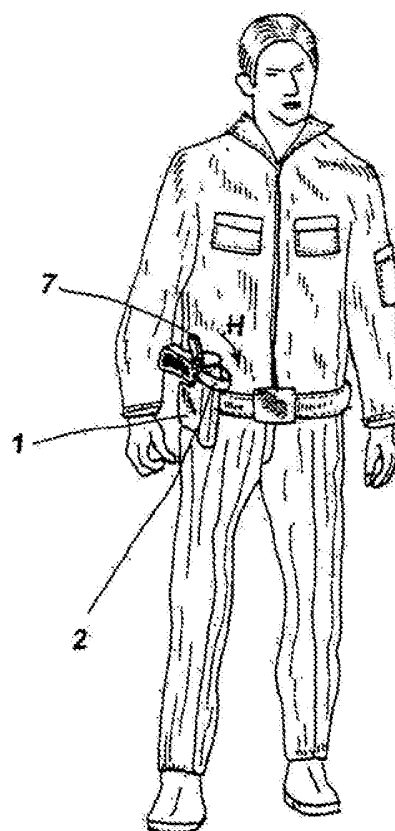


FIG. 4B